

## Reitoria assina termos de negociação com as três categorias



Rodrigo Duarte

Três termos de negociação entre as categorias e a Universidade foram assinados na terça-feira (13), correspondendo às negociações entre a comissão da Reitoria e as dos estudantes, dos professores e dos servidores técnico-administrativos. "O diálogo e a construção coletiva começaram junto com a nossa gestão e vão até o fim dela", garante o reitor Zaki Akel Sobrinho.

Nas três reuniões, o entendimento geral era de que esse período de conversas fez com que a Universidade saísse fortalecida. "São projetos construídos por todos nós, o que é importante para toda a Universidade", acredita a estudante Gabriela Caramuru, representante da comissão dos alunos. A pró-reitora Rita de Cássia Lopes, que fez parte de todas as comissões de negociação da Administração, destaca que esse

processo de diálogo foi bastante educativo para todos os envolvidos.

Durante a assinatura do termo de negociação com os servidores técnico-administrativos, foi assina-



Rodrigo Duarte

da também a portaria que estabelece o regime de 30 horas para a categoria dentro da universidade. "É um grande sonho da categoria que se realiza com o atendimento a essa pauta", descreve Wilson Messias,

presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Terceiro Grau Público de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral do Estado do Paraná (Sinditest).

O reitor Zaki Akel So-

brinho esclareceu também que as propostas para as pautas das três categorias já vinham sendo construídas há muito tempo pela Reitoria. "Nesse período de conversas nós pudemos nos debruçar sobre os problemas

com mais atenção, com mais empenho ainda. Mais do que o atendimento das demandas, esses projetos que nós desenvolvermos nos próximos meses serão importantes para o crescimento da Universidade."

O vice-reitor Rogério Mulinari também destacou os benefícios que os novos projetos trarão para toda a comunidade. "Nós fizemos da crise uma oportunidade. Hoje pudemos finalizar essas discussões e eu acredito que a Universidade sai mais forte desse período", salienta. Para a pró-reitora de Graduação Maria Amélia Sabbag Zainko, presidente da comissão de negociação da UFPR, as propostas darão retorno muito em breve. "Durante esses dias de negociação, nós encaminhamos propostas muito concretas para o futuro imediato da entidade", comemora.



# Greve, diálogo e evolução

*Serenidade e firmeza nas negociações*



Estudantes reconhecem avanços na negociação e encerram greve

Após sete rodadas de diálogos em busca de entendimentos entre as comissões de negociação dos alunos e da Administração da UFPR e apesar da ocupação do prédio da Reitoria no dia 26 de agosto, as negociações avançaram. Foram produzidas 16 propostas muito bem avaliadas pela assembleia estudantil do último dia 30, que deliberou em favor da desocupação do prédio da Reitoria e pelo fim da greve discente.

Segundo a estudante Clarissa Viana, representante do Diretório Central dos Estudantes (DCE), a ocupação foi extremamente curta: "Foram propostas satisfatórias e indicam um resultado vitorioso das nossas lutas", disse Clarissa.

Dentre as principais solicitações atendidas estão a construção de três casas estudantis nos campi Palotina (em 2012), Litoral (2013) e Curitiba (2014). Imediatamente, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e a de Adminis-

tração (PRA) iniciarão o cadastramento de usuários potenciais, mapeamento de demanda por RU e os demais preparativos licitatórios, administrativos e operacionais para implantar o servimento de café da manhã daqui 60 dias.

Também iniciam os procedimentos necessários para que os restaurantes universitários abram nos fins de semana e sirvam as refeições integrais aos sábados e domingos. Outro importante ponto do acordo é o reajuste das bolsas estudantis em 20% já para o próximo ciclo, que se inicia em abril de 2012.

Para o reitor Zaki Akel, "a desocupação e o fim da greve mostram que diálogo e firmeza foram os caminhos para avanços na política estudantil da UFPR, que vem sendo construída desde o início da gestão". Confira no box ao lado as principais propostas da Reitoria da UFPR aceitas pelos estudantes.

Na manhã do dia 31 de agosto, no ritual de deso-

cupação do prédio da Reitoria, uma comitiva formada por representantes da Administração, do comando de greve dos estudantes e representantes da APP-Sindicato (entidade convidada como observadora) realizaram a vistoria nas dependências do prédio da Reitoria. Foi elaborado um relatório, que será guardado nos registros da história da universidade.

A administração da UFPR já trabalha na implementação do acordo com os estudantes e tão logo a greve de todos os movimentos termine, os primeiros benefícios serão sentidos pela comunidade estudantil.

Muitas reivindicações dos estudantes já estavam

nos planos da PRAE. A pró-reitora Rita de Cássia Lopes, disse que é possível atender várias demandas em tão curto espaço de tempo porque vários projetos já estavam em andamento.

Uma das pautas solicita a ampliação dos laboratórios de informática de uso comum da universidade. A PRAE informou que no início de setembro chegam novos computadores, o que vai aumentar em 20% o número de máquinas.

## Avanços para os Estudantes da UFPR

- Moradia estudantil
- Três refeições por dia, sete dias por semana nos RUs
- Bibliotecas das 6h30 às 23h30
- Ampliação das bolsas da PRAE em 50%
- Construção e ampliação de laboratórios
- Melhorias na infraestrutura



# Parte dos técnicos administrativos volta ao trabalho na UFPR



Leonardo Bettinelli

Em reunião realizada na manhã da terça-feira (06), as comissões de negociações dos servidores técnico-administrativos e da Reitoria discutiram sobre os pontos de pauta estabelecidos como emergenciais pela categoria.

Em assembleia da categoria, os servidores técnico-administrativos aprovaram a pauta e as contrapartidas negociadas entre as comissões. No final do dia, fecharam acordo em relação a dois outros pontos de pauta que haviam ficado pendentes.

A principal colocação da comissão de negociação da Reitoria foi o retorno de 50% da capacidade operacional no Hospital de Clínicas (HC), Restaurantes Universitários (RUs), laboratórios de graduação, Central de Transportes (Centran), bibliotecas e Centro de Computação Eletrônica (CCE), além da volta ao trabalho dos servidores ocupantes de Funções Gratificadas (FGs) e Cargos de Direção (CDs), conforme determinação do Superior Tribunal de

Justiça, como resposta aos pontos de pauta negociados.

Para a pró-reitora de Graduação, Maria Amélia Sabbag Zainko, os avanços foram bastante significativos, pois oito itens já foram acordados. "A gente vem avançando nos diálogos com os servidores e esperamos que os serviços fundamentais sejam retomados. O reitor tem contribuído muito nas demandas nacionais", afirma.

## VÁRIAS REUNIÕES

Reunidos na sexta-feira (02), representantes

das comissões de negociação da Reitoria e do comando de greve dos servidores técnico-administrativos definiram os próximos passos das negociações.

"Nós temos avançado na compreensão das pautas, o que é muito importante para o seguimento do diálogo", acredita a pró-reitora Maria Amélia Sabbag, presidente da comissão de negociação da Reitoria.

A resposta às pautas não está condicionada à saída da greve por parte dos servidores da UFPR. Isso só acontecerá com a resolução da pauta nacio-

nal de negociações. "Nós respeitamos o fato de que existe uma negociação com o Governo Federal. Nós queremos responder as pautas locais para que quando o movimento nacional seja resolvido, nossa negociação já esteja finalizada, acelerando assim o processo de retorno", explica a pró-reitora.

Para Carla Cobalchini, representante da comissão de negociação do comando de greve, "nós tivemos alguns entendimentos e isso é importante tanto para os servidores quanto para a universidade toda", defende.



Leonardo Bettinelli



# Professores também encerram movimento com pauta local aprovada

Reunidos em assembleia na tarde da quinta-feira, dia 1º de setembro, os docentes da Universidade Federal do Paraná decidiram pelo fim da greve da categoria – a paralisação já durava 11 dias. Depois da explanação por parte da comissão de negociação da categoria em relação à negociação e aos pontos debatidos com a Administração da Universidade, os professores decidiram aprovar as propostas feitas pela Reitoria em relação à pauta local de reivindicações na primeira votação da plenária.

De acordo com Luiz Allan Kunzle, presidente da Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná (APUF-PR), a ideia é acompanhar o cumprimento da pauta

nacional e os prazos da pauta local. "Em relação à pauta local, nós obtivemos resultados muito positivos. Nosso movimento está suspenso."

Entre as conquistas da greve dos docentes estão a garantia da implantação on-line da progressão de carreira e a avaliação dos estágios probatórios dos professores do litoral. "Esse diálogo já vem sendo construído há muito tempo. Desde o início da gestão, a Administração dialoga com todas as categorias em busca de soluções e avanços para muitos dos temas apresentados", salienta o reitor Zaki Akel. As propostas aprovadas atendem aos 24 itens da pauta local docente.

O vice-reitor Rogério Mulinari também defendeu as bases da negociação:

"As questões colocadas durante o movimento já estavam em discussão na universidade".

A Administração já começou a trabalhar no atendimento à pauta acordada. Será homologado em setembro o resultado do edital que trata do programa de melhoria da qualidade social na graduação da UFPR. Este edital diz respeito à proposta da Administração ao item doze da pauta docente e atende a 72 projetos apresentados pelos diversos coordenadores de cursos de graduação para melhorias nas condições de funcionamento dos mesmos. O edital vai refletir na ampliação da qualidade da graduação ofertada pela instituição. São R\$ 2,9 milhões em capital e custeio que vão atender a

diversas questões como a aquisição de equipamentos para laboratórios e salas de aula, reformas e infraestrutura e aquisição de livros. Este edital também vai ao encontro das demandas dos alunos que manifestaram a necessidade destas melhorias durante as negociações.

Sobre a pauta nacional foi aprovada pela categoria a proposta entre Governo Federal, ANDES-SN e PROIFES, no último dia 26, e que inclui a correção das distorções da carreira, incorporação do GEMAS/GEDBT, reajuste de 4% sobre o vencimento básico (já incorporado GEMAS/GEDBT) e também sobre a Retribuição de Titulação (RT) e equiparação com a carreira da Ciência & Tecnologia, tudo em maio de 2012.



Rodrigo Duarte

O jornal Informe Servidor é uma publicação da Assessoria de Comunicação Social da Universidade Federal do Paraná. Rua Dr. Faivre, 405 - CEP: 80060-140 Fones: 41 3360-5007 e 41 3360-5008 Fax: 41 3360-5087 E-mail: acs@ufpr.br

Reitor Zaki Akel Sobrinho | Vice-Reitor Rogério Mulinari  
Edição e Jornalista Responsável Ana Paula Moraes – Reg. Prof.: 18.844 - SP | Texto Félix Calderaro - Reg. Prof.: 7482 - PR | Revisão Edson Saldanha  
Projeto Gráfico e Diagramação Phillipe Trindade  
Impressão Imprensa Universitária | Tiragem 10 mil exemplares